

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	34
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	35
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	36
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	37
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	400
Preferenciais	0
Total	400
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	3.015	4.638
1.01	Ativo Circulante	2.412	4.262
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.807	2.787
1.01.03	Contas a Receber	17	331
1.01.03.01	Clientes	17	331
1.01.06	Tributos a Recuperar	418	985
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	418	985
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	170	159
1.01.08.03	Outros	170	159
1.01.08.03.01	Despesas Reembolsáveis - Operações Fiduciárias	147	155
1.01.08.03.02	Outras contas a receber	23	4
1.02	Ativo Não Circulante	603	376
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	348	306
1.02.01.06	Tributos Diferidos	348	306
1.02.03	Imobilizado	217	29
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	217	29
1.02.04	Intangível	38	41
1.02.04.01	Intangíveis	38	41

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	3.015	4.638
2.01	Passivo Circulante	789	2.062
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	98	421
2.01.02	Fornecedores	13	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	518	1.472
2.01.05	Outras Obrigações	160	169
2.01.05.02	Outros	160	169
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	12	12
2.01.05.02.04	Contas a Pagar - Operações	148	157
2.02	Passivo Não Circulante	939	825
2.02.02	Outras Obrigações	939	825
2.02.02.02	Outros	939	825
2.02.02.02.03	Créditos fiscais de operações	939	825
2.03	Patrimônio Líquido	1.287	1.751
2.03.01	Capital Social Realizado	400	400
2.03.04	Reservas de Lucros	887	1.351
2.03.04.01	Reserva Legal	80	80
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	807	1.271

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	468	699
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-113	-106
3.03	Resultado Bruto	355	593
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-361	-308
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-420	-308
3.04.02.01	Despesas administrativas	-394	-304
3.04.02.02	Despesas tributárias	-6	-2
3.04.02.03	Despesas comercialização	-20	-2
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	59	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6	285
3.06	Resultado Financeiro	63	25
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	57	310
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-13	-98
3.08.01	Corrente	-50	-98
3.08.02	Diferido	37	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	44	212
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	44	212
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,11000	0,53000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	44	212
4.03	Resultado Abrangente do Período	44	212

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-279	96
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	10	216
6.01.01.01	Lucro do exercício	44	212
6.01.01.02	Depreciação/ Amortização	8	4
6.01.01.03	Tributos diferidos	-42	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-289	-120
6.01.02.01	Tributos a recuperar	567	24
6.01.02.02	Despesas reembolsáveis- operações fiduciárias	8	137
6.01.02.03	Contas a receber	314	0
6.01.02.05	Outras contas a receber	-19	-6
6.01.02.06	Obrigações sociais e trabalhistas	-323	-161
6.01.02.07	Fornecedores	13	0
6.01.02.08	Obrigações fiscais	-954	-77
6.01.02.09	Contas a pagar - operações	-9	-137
6.01.02.10	Créditos fiscais - operações fiduciárias	114	100
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-193	-12
6.02.01	Aquisições de imobilizado	-193	-12
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-508	0
6.03.01	Distribuição de dividendos	-508	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-980	84
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.787	580
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.807	664

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	400	0	1.351	0	0	1.751
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	400	0	1.351	0	0	1.751
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-508	0	0	-508
5.04.06	Dividendos	0	0	-508	0	0	-508
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	44	0	44
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	44	0	44
5.07	Saldos Finais	400	0	843	44	0	1.287

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	400	0	80	0	0	480
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	400	0	80	0	0	480
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	212	0	212
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	212	0	212
5.07	Saldos Finais	400	0	80	212	0	692

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	573	759
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	573	759
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-242	-209
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-113	-106
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-129	-103
7.03	Valor Adicionado Bruto	331	550
7.04	Retenções	-8	-4
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8	-4
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	323	546
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	63	25
7.06.02	Receitas Financeiras	63	25
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	386	571
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	386	571
7.08.01	Pessoal	262	199
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	65	160
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	44	212
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	44	212



ÁPICE SECURITIZADORA S.A.

COMPANHIA ABERTA

CNPJ/MF 12.130.744/0001-00

NIRE 33.300.444.957

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO

1º TRIMESTRE DE 2015

Comentário do Desempenho

A Companhia teve sua denominação social alterada em 30 de janeiro de 2015 de Ápice Securitizadora Imobiliária S.A. para Ápice Securitizadora S.A. bem como mudou sua sede e foro para Avenida Santo Amaro, nº 48, 1º andar, conjunto 12, Itaim Bibi, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP: 04.506-000

A Companhia alterou seu objeto social, incluindo a securitização de direitos creditórios do agronegócio, assim compreendida a compra, venda e prestação de garantias em créditos hipotecários e imobiliários, bem como em direitos creditórios do agronegócio; a aquisição de créditos imobiliários, direitos creditórios do agronegócio e de títulos e valores mobiliários; a emissão e colocação, no mercado financeiro, Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRA's"), podendo realizar a emissão e colocação de outros títulos e/ou valores mobiliários; (iv) a prestação de serviços e realização de outros negócios relacionados ao mercado secundário de direitos creditórios do agronegócio, especialmente à securitização de tais créditos imobiliários e direitos creditórios do agronegócio, nos termos da Lei nº. 9.514, de 20 de novembro de 1997, da Lei nº. 11.076, de 30 de dezembro de 2004 e outras disposições legais aplicáveis; (v) a realização de operações de hedge em mercados derivativos visando a cobertura de riscos na sua carteira de direitos creditórios do agronegócio.

A economia do Brasil reduziu consideravelmente o seu crescimento, quando comparado com anos anteriores, porém neste contexto o setor imobiliário também revisou suas expectativas de crescimento em curto e médio prazo de tempo, sendo que, nesse cenário, as operações de Certificados de Recebíveis Imobiliários permanecem como uma alternativa para financiamento imobiliário, uma vez que os mecanismos de captação de recursos no mercado imobiliário vem se tornando cada vez mais atrativas para o mercado.

Cenário Econômico

A atividade econômica está em uma fase de deterioração e as incertezas quanto ao cenário econômico e político requerem mudanças rápidas, com isso a expectativa do mercado é de redução de crescimento bem como uma taxa de câmbio mais desvalorizada em 2015 e com isso há expectativa de aumento da inflação que já sofreu impacto com ajuste das tarifas públicas. O Banco Central continua subindo os juros da taxa Selic e há perspectivas de oscilações até o câmbio apresentar sinais de estabilização.

Mercado de Securitização

Segundo a Uqbar, no final do primeiro trimestre de 2015 o montante de emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários foi de R\$ 2,18 bilhões, valor este bem inferior ao registrado no mesmo período do ano anterior, de R\$ 5,40 bilhões, exibindo assim um recuo de 59,6%. Entretanto, houve um empate em relação ao número de operações quando comparadas ao do ano anterior, totalizando assim 24 emissões.

Comentário do Desempenho

A Companhia concluiu o primeiro trimestre de 2015 com lucro líquido de R\$ 44 mil. A Companhia liquidou duas séries de Certificados de Recebíveis Imobiliários no montante de R\$ 119.400 mil.

Apresentamos para apreciação de V.Sas., as informações trimestrais desta sociedade, relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2015 com os dados comparativos de exercício anterior e do trimestre anterior para as contas de resultado. Ficamos à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Comentário do Desempenho

São Paulo, 15 de maio de 2015

A Administração

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ápice Securitizadora S.A.

Versão: 1

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Ápice Securitizadora S.A. ("Companhia") anteriormente denominada Ápice Securitizadora Imobiliária S.A., teve sua denominação social alterada em 30 de janeiro de 2015 e é uma sociedade anônima, cuja sede social está localizada na cidade de São Paulo - SP. Sua controladora é a Ápice Consultoria Financeira e Participações Ltda. e Fernando Cesar Brasileiro.

A Companhia tem como principais atividades: (i) securitização de créditos oriundos de operações imobiliárias e securitização de direitos creditórios do agronegócio, assim compreendida a compra, venda e prestação de garantias em créditos hipotecários e imobiliários, bem como em direitos creditórios do agronegócio; (ii) a aquisição de créditos imobiliários, direitos creditórios do agronegócio e de títulos e valores mobiliários; (iii) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI's") e de Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRA's"), podendo realizar a emissão e colocação de outros títulos e/ou valores mobiliários; (iv) a prestação de serviços e realização de outros negócios relacionados ao mercado secundário de créditos imobiliários e de direitos creditórios do agronegócio, especialmente à securitização de tais créditos imobiliários e direitos creditórios do agronegócio, nos termos da Lei nº. 9.514, de 20 de novembro de 1997, da Lei nº. 11.076, de 30 de dezembro de 2004 e outras disposições legais aplicáveis; (v) a realização de operações de hedge em mercados derivativos visando a cobertura de riscos na sua carteira de créditos imobiliários e de direitos creditórios do agronegócio.

2. Bases de preparação das informações trimestrais

As informações trimestrais da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Board* (IASB).

As informações trimestrais foram aprovadas pela Diretoria e sua emissão foi autorizada em 15 de maio de 2015.

2.1. Bases de apresentação

2.1.1. Bases de mensuração

As informações trimestrais foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, ajustadas quando aplicável para refletir os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A Companhia elabora suas informações trimestrais, exceto as informações de fluxo de caixa, utilizando a contabilização pelo regime de competência.

2.1.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional é o Real. As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para a unidade de milhar mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ápice Securitizadora S.A.

Versão: 1

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)**2.1.3. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das informações trimestrais está de acordo com as normas emitidas pelo CPC e as normas IFRS que exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Para efetuar as referidas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das informações trimestrais, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas e premissas, quando necessárias, são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas respectivamente.

3. Principais práticas contábeis**3.1. Moeda estrangeira**

No atual contexto operacional, a Companhia não tem transações em moeda estrangeira.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa incluem os montantes de caixa e aplicações financeiras com prazo para resgate de até 90 (noventa) dias da data da aplicação, principalmente em aplicações compromissadas e Certificado de Depósito Bancário (CDB). As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos balanços e não superando o valor de mercado.

3.3. Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição que inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais de perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

- Equipamentos de informática - vida útil de 5 (cinco) anos e taxa de depreciação de 20% a.a.
- Equipamentos de comunicação - vida útil de 10 (dez) anos e taxa de depreciação de 10% a.a.
- Móveis e utensílios - vida útil de 10 (dez) anos e taxa de depreciação de 10% a.a.
- Instalações e benfeitorias - vida útil de 4 (quatro) anos e taxa de depreciação de 25% a.a.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ápice Securitizadora S.A.

Versão: 1

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

(calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, a Administração efetuou a revisão da vida útil dos itens do imobilizado e concluiu que estas estão adequadas.

A Administração avalia a cada encerramento de exercício social se há indicação de que um ativo pode ser não recuperável, ou seja, quando o seu valor contábil excede o seu valor recuperável, e se aplicável o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável e as despesas de depreciação futuras são ajustadas proporcionalmente ao valor contábil revisado e à nova vida útil remanescente.

Em 31 de março de 2015, a Administração apurou que os referidos ativos não estão registrados por montantes superiores aos valores prováveis de recuperação, fato pelo qual não houve a necessidade de efetuar ajustes.

3.4. Intangível

O ativo intangível representa ativos não monetários identificáveis (separáveis de outros ativos) sem substância física que resultam de uma operação legal ou que sejam desenvolvidos internamente pelas entidades. Somente são reconhecidos ativos cujo custo possa ser estimado de forma confiável e a partir dos quais as entidades considerem provável que os benefícios econômicos futuros serão gerados.

Os ativos intangíveis são reconhecidos inicialmente pelo seu custo de aquisição e são subsequentemente mensurados ao custo menos a eventual amortização acumulada e a perda acumulada. O valor amortizável do ativo com vida útil definida deve ser apropriado de forma sistemática ao longo da sua vida útil estimada. A amortização deve ser iniciada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso, ou seja, quando se encontrar no local e nas condições necessárias para que este possa funcionar como pretende a Companhia.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo dessa vida útil. A Companhia classificou seus sistemas de processamento de dados nessa categoria bem como definiu vida útil de 5 (cinco) anos e taxa de amortização de 20% a.a.

Em 31 de março de 2015, a Administração apurou que o ativo intangível não está registrado por montante superior ao valor provável de recuperação, fato pelo qual não houve necessidade de efetuar ajustes.

3.5. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. A Companhia não possui benefícios de longo prazo a empregados.

Em atendimento à Deliberação CVM nº 600/2009, a Companhia informa que não possui planos de outorga de opção de compra de ações de sua emissão, assim como não oferece ou participa de planos que tenham por objetivo a complementação da aposentadoria ou a cobertura da

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ápice Securitizadora S.A.

Versão: 1

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

assistência médica na fase de aposentadoria, para seus administradores e empregados. Da mesma forma, não oferece benefícios representados por custos com demissão além daqueles legalmente instituídos pela legislação.

3.6. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída a provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável, quando aplicável. Em 31 de março de 2015, a Companhia não apurou a necessidade de ajustes, por recuperação de ativos.

3.7. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros em duas categorias: (i) ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e (ii) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial de cada operação.

Em 31 de março de 2015, a Companhia não possuía ativos financeiros classificados como mantidos até o vencimento e disponíveis para venda.

3.8. Passivos financeiros**3.8.1. Classificação como dívida ou instrumento de capital**

Os instrumentos de dívida e os instrumentos de capital são classificados como passivos financeiros ou de capital de acordo com a natureza do contrato.

3.8.2. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado ou outros passivos financeiros.

Em cada data de encerramento de balanço subsequente ao do reconhecimento inicial, os passivos financeiros são classificados ao valor justo no resultado e são reconhecidos ao valor justo diretamente no resultado do período no qual se originaram. O ganho ou a perda líquida reconhecida no resultado inclui eventuais juros pagos ao passivo financeiro.

Os outros passivos financeiros, incluindo contas a pagar e outros passivos, são mensurados pelo custo amortizado, usando o método de juros efetivos.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ápice Securitizadora S.A.

Versão: 1

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)**3.9. Recebíveis imobiliários e certificados de recebíveis imobiliários (patrimônio separado)**

São registrados pelo seu valor de aquisição e captação, respectivamente, acrescidos dos rendimentos e/ou encargos auferidos até a data de encerramento do balanço, os quais não são incorporados ao resultado e ao patrimônio da Companhia, por se constituírem em patrimônio em separado nos termos da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997. O saldo de securitização é demonstrado pelo valor líquido, no ativo ou no passivo, conforme o caso, demonstrado no quadro demonstrações financeiras Fiduciárias, descrito na Nota Explicativa nº 25.

3.10. Provisões, ativos e passivos contingentes

A Administração, ao elaborar suas informações trimestrais, efetua a distinção entre:

- Provisões, que podem ser definidas como saldos credores que cobrem obrigações presentes legais ou presumidas na data do balanço patrimonial, decorrentes de eventos passados que poderiam dar origem a uma perda ou desembolso para a entidade cuja ocorrência seja considerada provável e cuja natureza seja certa, mas cujo valor e/ou época sejam incertos.
- Passivos contingentes, que são possíveis obrigações que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle da entidade. Incluem as obrigações presentes da entidade, caso não seja provável que uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos será necessária para a sua liquidação.
- Ativos contingentes, que tratam-se de ativos originados em eventos passados e cuja existência dependa, e somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de eventos além do controle da Companhia. Não são reconhecidos no balanço patrimonial e nem na demonstração do resultado, mas são divulgados nas notas explicativas, exceto quando seja provável que esses ativos venham a dar origem a um aumento em recursos que incorporem benefícios econômicos.

As informações trimestrais da Companhia incluem todas as provisões substanciais em relação às quais se considere que seja grande a possibilidade de que a obrigação tenha de ser liquidada, ou seja, que apresente perda provável. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes, ou seja, que apresentem perda possível não devem ser reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas divulgadas em notas explicativas.

3.11. Reconhecimento de receitas

A receita da Companhia é composta pelo fee de estruturação das emissões dos Certificados de Recebíveis Imobiliários, deságios e dos serviços prestados referente à gestão dos recebíveis imobiliários.

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Securitizadora e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre a prestação de serviços.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ápice Securitizadora S.A.

Versão: 1

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

3.12. Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base nas alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são reconhecidos somente na extensão em que sua realização seja provável.

3.13. Lucro por ação

O lucro por ação deve ser calculado dividindo-se o lucro do período atribuível aos acionistas pela média ponderada da quantidade de ações em circulação durante o exercício. Não existe diferença entre o lucro por ação básico e o diluído.

3.14. Novas normas, alterações e interpretações

No trimestre findo em 31 de março de 2015 não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas.

IFRS 15 Receita de contrato com clientes

O IFRS 15 estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão ligados as atividades ordinárias da entidade (por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. Esse pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2017, com aplicação antecipada permitida.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamentos contábeis ou alterações nos pronunciamentos vigentes, correspondente a essa norma.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ápice Securitizadora S.A.

Versão: 1

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2015

(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

No trimestre findo em 31 de março de 2015 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, as disponibilidades, conforme registradas na demonstração dos fluxos de caixa, podem ser conciliadas com os respectivos itens do balanço patrimonial, como demonstrado a seguir:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Bancos	231	218
Certificado de Depósito Bancário (CDB) (a)	179	263
Aplicações compromissadas (b)	<u>1.397</u>	<u>2.306</u>
	<u>1.807</u>	<u>2.787</u>

(a) As aplicações financeiras referem-se a operações de renda fixa, pós-fixadas, indexadas a uma média de 100% dos Certificados de Depósitos Interbancários ("CDI"), em operações chamadas Certificado de Depósito Bancário na qual o banco vende títulos de sua emissão e se compromete a dar liquidez diária, a qualquer momento, fazendo com que o seu valor contábil seja equivalente ao de mercado.

(b) As aplicações financeiras referem-se a operações de renda fixa, indexadas a uma média de 100% dos Certificados de Depósitos Interbancários ("CDI"), em operações chamadas de compromissadas DI, em que o banco vende um título de sua emissão e se compromete a recomprá-lo a qualquer momento, fazendo que o seu valor contábil seja equivalente ao de mercado.

5. Contas a receber

Em 31 de março de 2015, o saldo do contas a receber é de R\$17 e refere-se à prestação de serviço de gestão. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo do contas a receber era R\$331 e refere-se à prestação de serviço de gestão da série 24, fee de estruturação e gestão das séries 41, 43 e 45.

6. Tributos a recuperar

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Impostos retidos em prestação de serviços	5	80
Impostos retidos de aplicações financeiras	186	683
Antecipações e pagamentos a maior de imposto de renda e de contribuição social do próprio exercício	222	209
Saldo credor de impostos recolhidos em exercícios anteriores	5	13
Total de impostos a compensar	<u>418</u>	<u>985</u>

7. Despesas reembolsáveis - operações fiduciárias

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Despesas reembolsáveis (*)	147	155

(*) Despesas reembolsáveis de projetos referem-se a valores pagos com caixa proprietário da Companhia relacionados a custos das operações fiduciárias, tais como agente fiduciário, custodiante, entre outros a serem reembolsados pelas partes das operações.

8. Impostos diferidos

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
IRPJ	224	197
CSLL	81	71
PIS	6	5
COFINS	37	33
Total de tributos diferidos	<u>348</u>	<u>306</u>

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ápice Securitizadora S.A.

Versão: 1

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

9. Imobilizado

Descrição	% - taxa de depreciação	31/03/2015	31/12/2014
		Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Equipamentos de informática	20	43	19
Equipamentos de comunicação	10	1	1
Instalações e benfeitorias	25	127	-
Móveis e utensílios	10	46	9
Total		217	29

Movimentação do imobilizado

Descrição	31/12/2014	Adições	Baixas	Depreciação	31/03/2015
Equipamentos de informática	19	25	-	(1)	43
Equipamentos de comunicação	1	-	-	-	1
Instalações e benfeitorias	-	130	-	(3)	127
Móveis e utensílios	9	38	-	(1)	46
Total	29	193	-	(5)	217

Descrição	31/12/2013	Adições	Baixas	Depreciação	31/03/2014
Equipamentos de informática	13	10	-	(4)	19
Equipamentos de comunicação	2	-	-	(1)	1
Móveis e utensílios	-	10	-	(1)	9
Total	15	20	-	(6)	29

10. Intangível

Descrição	% - taxa de depreciação	31/03/2015	31/12/2014
		Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Sistemas para processamento de dados	20	38	41

Movimentação do intangível

Descrição	31/12/2014	Adições	Baixas	Amortização	31/03/2015
Sistemas para processamento de dados	41	-	-	(3)	38

Descrição	31/12/2013	Adições	Baixas	Amortização	31/03/2014
Sistemas para processamento de dados	45	7	-	(11)	41

11. Obrigações sociais e trabalhistas

	31/03/2015	31/12/2014
Bônus de desempenho	-	324
Provisão de férias	50	68
INSS e FGTS	27	29
Outros	21	-
Total obrigações sociais e trabalhistas	98	421

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ápice Securitizadora S.A.

Versão: 1

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

12. Obrigações fiscais

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Impostos e contribuições sobre o lucro	59	1.368
Impostos e contribuições a recolher	459	104
	<u>518</u>	<u>1.472</u>

13. Contas a pagar de operações

São obrigações a pagar relacionados com as operações fiduciárias dos Certificados de Recebíveis Imobiliários emitidos pela Companhia, em que esses valores foram reembolsados e serão pagos à medida que os fornecedores relacionados disponibilizem os documentos comprobatórios para quitação.

14. Créditos fiscais de operações fiduciárias

Trata-se de imposto de renda retido na fonte referente às aplicações financeiras das operações fiduciárias dos Certificados de Recebíveis Imobiliários em nome da Ápice Securitizadora S.A., realizáveis de acordo com o encerramento de operações emitidas pela Companhia.

15. Partes relacionadas

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2015 e no exercício findo 31 de dezembro de 2014 a Companhia não realizou transações com partes relacionadas.

16. Remuneração dos administradores

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2015 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 a Companhia não pagou honorários a seus administradores.

17. Patrimônio líquido**17.1. Capital social**

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$400 dividido em 400.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

17.2. Reserva legal

De acordo com o previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal que não pode exceder 20% do capital social.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ápice Securitizadora S.A.

Versão: 1

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

17.3. Destinação do resultado

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do período nos termos da Lei das Sociedades por Ações, apurado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em 14 de janeiro de 2015, a Companhia distribuiu R\$100 de dividendos intermediários com base no balancete levantado nesta data.

Em 23 de janeiro de 2015, a Companhia distribuiu R\$408 de dividendos intermediários com base no balancete levantado nesta data.

18. Receita líquida

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Receita bruta	514	759
(-) Tributos	(46)	(60)
Receita líquida	<u>468</u>	<u>699</u>

A receita da Companhia é constituída de *fee* de estruturação das operações de securitização de Certificados de Recebíveis Imobiliários e dos serviços prestados referente à gestão dos recebíveis imobiliários.

19. Custos dos serviços prestados

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Taxas Cetip	(13)	(16)
Custos com comissões	-	(67)
Banco liquidante	(19)	(13)
Custos com sistemas	(10)	(10)
Rating	(53)	-
Outros custos	(18)	-
Total	<u>(113)</u>	<u>(106)</u>

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ápice Securitizadora S.A.

Versão: 1

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

20. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC e pelas IFRSs, o detalhamento por natureza está apresentado a seguir:

	31/03/2015	31/03/2014
Despesas com pessoal	(203)	(151)
Despesas com encargos trabalhistas	(59)	(48)
Despesas com serviços de terceiros	(91)	(49)
Despesas com anúncios, patrocínios e publicações	(20)	(2)
Despesas com informática e telecomunicações	(10)	(6)
Despesas com impostos	(6)	(2)
Despesas de depreciação e amortização	(8)	(4)
Outras despesas administrativas	(23)	(46)
Outras receitas	59	-
	(361)	(308)
Classificadas como		
Despesas administrativas	(394)	(304)
Despesas tributárias	(6)	(2)
Despesas de comercialização	(20)	(2)
Outras receitas operacionais	59	-
Total	(361)	(308)

21. Receita financeira

	31/03/2015	31/03/2014
Rendimento de aplicação financeira	59	10
Variação monetária	4	15
Total	63	25

22. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição das despesas de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

	31/03/2015	31/03/2014
IRPJ - corrente	(35)	(70)
CSLL - corrente	(15)	(28)
Total corrente	(50)	(98)
IRPJ - diferido	27	-
CSLL - diferido	10	-
Total diferido	37	-

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ápice Securitizadora S.A.

Versão: 1

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

b) Reconciliação das despesas de IRPJ e CSLL - correntes

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Resultado do exercício antes dos impostos	57	310
Exclusões permanentes	(4)	-
Adições temporárias	114	-
Base de cálculo para IRPJ	167	310
Alíquota de 15%	(25)	(46)
Base de cálculo alíquota adicional	107	251
Alíquota adicional 10%	(11)	(25)
Total do IRPJ	(36)	(71)
Utilização de incentivos fiscais	1	-
IRPJ líquido	(35)	(71)
Base de cálculo para CSLL	167	310
Alíquota 9%	(15)	(27)
Total IRPJ e CS	<u>(50)</u>	<u>(98)</u>

23. Lucro por ação

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Lucro do período atribuível aos acionistas da controladora	44	212
Quantidade média ponderada de ações ordinárias utilizada na apuração do lucro	400.000	400.000
Lucro por ação - em reais	<u>0,11</u>	<u>0,53</u>

24. Instrumentos financeiros

Em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 a Companhia não possuía operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

24.1. Critérios, premissas e limitações utilizados na apuração dos valores de mercadoCaixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia são Aplicações Financeiras Compromissadas DI e CDB DI que são títulos de renda fixa emitidos por banco de primeira linha e consideradas como expostas a baixo risco. Esses instrumentos são classificados como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. Na mensuração subsequente são classificados na mesma categoria. Por se tratar de um instrumento com liquidez diária e recompra garantida na taxa pactuada na aplicação, os saldos das aplicações financeiras refletem o seu valor justo nas datas de avaliação.

24.2. Considerações iniciais

A Companhia adota uma política conservadora no gerenciamento dos seus riscos. A referida política é aplicada com adoção de procedimentos que capte todas as suas áreas críticas, garantindo que os negócios estejam em conformidade com as propostas acordadas. Em resumo, a Companhia possui algumas etapas a serem evidenciadas na formalização de novas operações: (i) - prospecção de novos negócios; (ii) análise detalhada da proposta levantando questionamentos, análise de crédito preliminar para seguir para próximas etapas; (iii) avaliação pelo Comitê de Operações; (iv) negociação final com o cliente; (v) auditoria financeira e jurídica e uma vez que todas as condições anteriores tenham sido cumpridas por fim a etapa (vi) efetivação do negócio.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ápice Securitizadora S.A.

Versão: 1

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)**24.3. Gestão de capital**

A Companhia administra seu capital para garantir que possa continuar com suas atividades rotineiras, mas o capital atual da Companhia poderá não ser suficiente para suas futuras exigências operacionais e manutenção do crescimento esperado, de forma que a Companhia pode vir a precisar de fonte de financiamento externas.

24.4. Gestão de risco financeiro

A Companhia monitora e administra os riscos financeiros inerentes às operações. Entre os riscos encontram-se riscos de mercado, ou seja, decorrentes das oscilações das taxas de juros, risco de crédito e de liquidez. A meta principal da Companhia é de mitigar esses riscos, atuando ativamente para reduzir os fatores que influenciam no aumento dos referidos riscos e adotando os instrumentos financeiros não derivativos e fazendo controle dos riscos de crédito e de liquidez.

24.5. Exposição a risco de taxas de juros

As taxas de juros das aplicações financeiras estão atreladas à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com condições, taxas e prazos compatíveis com as operações similares realizadas no mercado.

24.6. Gestão de risco de mercado

Os resultados das operações da Companhia estão restritos à sua capacidade de negociação de operações no mercado imobiliário. Com a finalidade de mitigar esses riscos, a Companhia acompanha o mercado imobiliário, em conjunto com parceiros de negócios nas suas regiões de atuação com o objetivo de acompanhar a evolução, expectativa, oscilações do mercado.

24.7. Gestão de risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo reservas, linhas de crédito bancárias que julga necessário além de possuir controle eficaz do fluxo de caixa da Companhia.

24.8. Risco de crédito

O risco de crédito da Companhia pode ser atribuído principalmente aos saldos de caixa e equivalentes de caixa e contas a receber. No balanço, as contas a receber são apresentadas líquidas da provisão para crédito de liquidação duvidosa.

24.9. Risco operacional

São riscos relacionados à possibilidade de ocorrência na perda não prevista de uso inadequado de sistemas, dos mecanismos de controle, erros humanos, falhas nas estruturas das operações. Com a finalidade de mitigar os erros citados acima, a Companhia estabeleceu rotinas de validação de controles e verificações por profissionais diferentes e/ou de área diferente da responsável pelo procedimento, envolvendo todas as etapas, sistemas contratados, acompanhamento das carteiras de recebíveis.

Os riscos operacionais também podem estar relacionados com a perda de membros da equipe operacional da Companhia e/ou à sua incapacidade de atrair e manter pessoal qualificado pode ter efeito adverso relevante sobre as atividades, situação financeira e resultados operacionais da Companhia. O ganho da Companhia provém basicamente da securitização de recebíveis, que

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ápice Securitizadora S.A.

Versão: 1

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

necessita de uma equipe especializada, para originação, estruturação, distribuição e gestão, com vasto conhecimento técnico, operacional e mercadológico de nossos produtos. Assim, a eventual perda de componentes relevantes da equipe e a incapacidade de atrair novos talentos poderia afetar a nossa capacidade de geração de resultado bem como a Companhia contrata prestadores de serviços terceirizados para execução de diversas atividades tendo com a finalidade de atender ao seu objeto social, tais como: assessores jurídicos, agentes fiduciários, empresas prestadoras de serviços de auditoria e cobrança de créditos pulverizados, agências classificadoras de risco, banco liquidante, coordenador líder para distribuir CRI, entre outros. A Companhia avalia os riscos relacionados a seus fornecedores de serviços com base em histórico profissional e relacionamento com mercado, além de pesquisar referências e restrições. A Companhia atua com a diversificação na contratação de seus fornecedores igualmente reconhecidos no mercado de modo a reduzir a dependência em relação aos prestadores de serviço em caso de falência dos mesmos ou alteração relevante da tabela de preços. No entanto, caso a Companhia não consiga implementar sua estratégia de diversificação dos prestadores de serviço a Companhia poderá ficar dependente de determinados fornecedores específicos, o que pode afetar os seus resultados.

24.10. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia no trimestre de 31 de março de 2015 estão compatíveis com os valores praticados pelo mercado nessas datas. Os referidos instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais que visam obter liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no monitoramento contínuo das taxas acordadas em relação aquelas vigentes no mercado e na confirmação de que seus investimentos financeiros de curto prazo estão sendo adequadamente marcados a mercado pelas instituições que administramos. A Companhia não possui investimentos de alto risco que são especulativos como derivativos. A determinação dos valores estimados nas realizações de ativos e passivos financeiros é baseada em informações disponíveis no mercado e com metodologia e critério de avaliação adequadas. No entanto, é necessário que a Companhia utilize julgamentos para interpretar dados de mercado e estimar valores de realização mais adequados.

24.11. Análise de sensibilidade

A Companhia não apresentou análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros, pois não há risco de variação de taxa de juros que possa impactar o resultado e o fluxo de caixa da Companhia.

25. Informações fiduciárias

Em atenção ao disposto no artigo 12 da Lei nº 9.514 de 20 de novembro de 1997, em virtude da Administração dos patrimônios separados e da respectiva manutenção dos registros contábeis independentes a cada um deles observada pela Companhia, demonstramos a seguir as informações trimestrais para o período findo em 31 de março de 2015. Essas informações são complementares às informações trimestrais da Companhia, conforme instituído pela ICVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, e suas alterações, e não foram objeto de revisão por nossos Auditores Independentes.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ápice Securitizadora S.A.

Versão: 1

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

25.1. Balanços patrimoniais fiduciários

A composição ativa do balanço patrimonial fiduciário de 31 de março de 2015 está demonstrada na tabela abaixo:

Operações	Ativo circulante			Ativo não circulante	
	Caixas e equivalentes de caixa	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Recebíveis imobiliários	Ativo total
Série 1	321	370	1.308	3.822	5.821
Série 2	520	849	3.155	8.557	13.081
Série 3	31	317	246	768	1.362
Série 4 e 5	3.633	-	7.264	26.438	37.335
Série 6	-	860	1.684	23.864	26.408
Série 7	1.429	4.112	16.553	135.757	157.851
Série 8	549	6.610	10.584	55.473	73.216
Série 9	311	-	2.146	10.722	13.179
Série 10	1	-	2.960	9.360	12.321
Série 11	7	2.800	16.927	11.522	31.256
Série 12	-	43	10.426	70.767	81.236
Série 13	-	-	12.037	101.873	113.910
Série 14	2	-	14.667	131.157	145.826
Série 15	1	-	3.425	55.255	58.681
Série 16	-	-	93.817	330.630	424.447
Série 17 e 18	24.832	-	628.494	2.363.527	3.016.853
Série 19 e 20	398	1.649	4.820	8.581	15.448
Série 23	2	894	15.085	16.149	32.130
Série 24	421	574	6.439	39.981	47.415
Série 25	1.076	-	13.418	70.407	84.901
Série 26	-	-	2.277	33.583	35.860
Série 27	-	-	10.098	42.554	52.652
Série 28	-	-	18.291	86.230	104.521
Série 29 e 30	2.423	99	1.211	7.892	11.625
Série 31 e 32	311	232	2.850	8.937	12.330
Série 33	-	-	23.036	256.384	279.420
Série 35-36	38	1.794	8.883	54.155	64.870
Série 37	1.058	2.148	9.338	45.832	58.376
Série 38	-	-	3.143	31.041	34.184
Série 39	-	-	3.651	26.402	30.053
Série 40	2.060	1.475	14.206	38.000	55.741
Série 41	-	-	4.074	26.952	31.026
Série 42	-	-	20.539	259.719	280.258
Série 43	1.009	-	12.497	56.391	69.897
Série 45	87	608	9.690	41.863	52.248
Série 46	18.676	731	32.135	38.023	89.565
Série 47	-	-	597	68.981	69.578
Série 51	-	-	7.619	67.768	75.387
Total	59.196	26.165	1.049.590	4.665.317	5.800.268

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ápice Securitizadora S.A.

Versão: 1

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

A composição ativa do balanço patrimonial fiduciário de 31 de dezembro de 2014 está demonstrada na tabela abaixo:

Operações	Circulante			Não circulante		Ativo total
	Caixas e equivalentes de caixa	Aplicações financeiras	Recebíveis imobiliários	Recebíveis imobiliários		
Série 1	361	361	1.314	4.004	6.040	
Série 2	425	828	3.173	9.005	13.431	
Série 3	54	309	295	860	1.518	
Série 4 e 5	3.956	-	7.489	27.816	39.261	
Série 6	-	848	1.642	23.087	25.577	
Série 7	1.915	3.466	15.880	135.218	156.479	
Série 8	1	5.756	10.338	55.991	72.086	
Série 9	256	-	2.109	10.758	13.123	
Série 10	1	-	2.968	9.943	12.912	
Série 11	2	3.262	14.487	14.370	32.121	
Série 12	37	5	9.643	71.532	81.217	
Série 13	-	-	11.982	102.290	114.272	
Série 14	2	-	10.789	132.384	143.175	
Série 15	1	-	3.341	53.784	57.126	
Série 16	-	-	93.501	333.205	426.706	
Série 17 e 18	25.154	-	602.156	2.563.753	3.191.063	
Série 19 e 20	1.593	1.387	4.331	9.271	16.582	
Série 23	-	869	11.167	20.054	32.090	
Série 24	458	558	6.351	40.589	47.956	
Série 25	946	-	13.069	71.673	85.688	
Série 26	-	-	2.256	33.433	35.689	
Série 27	-	-	9.665	41.365	51.030	
Série 28	-	-	17.491	84.089	101.580	
Série 29 e 30	85	3.693	1.145	7.712	12.635	
Série 31 e 32	630	226	2.758	9.390	13.004	
Série 33	-	-	22.960	255.269	278.229	
Série 35 e 36	9	2.205	8.618	54.034	64.866	
Série 37	4.291	1.673	9.105	45.204	60.273	
Série 38	-	-	3.131	30.970	34.101	
Série 39	-	-	2.704	26.591	29.295	
Série 40	2.588	1.434	14.029	40.415	58.466	
Série 41	-	-	2.916	27.174	30.090	
Série 42	-	-	20.395	258.177	278.572	
Série 43	1.003	-	12.465	57.609	71.077	
Série 45	-	592	7.722	42.472	50.786	
Série 46	18.197	713	31.700	38.488	89.098	
Total	61.965	28.185	995.085	4.741.979	5.827.214	

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ápice Securitizadora S.A.

Versão: 1

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

A composição passiva do balanço patrimonial fiduciário de 31 de março de 2015 está demonstrada na tabela abaixo:

Operações	Circulante		Não circulante		Passivo total
	Certificados de recebíveis imobiliários	Contas a pagar	Certificados de recebíveis imobiliários	Contas a pagar	
Série 1	1.308	321	3.822	370	5.821
Série 2	3.155	520	8.557	849	13.081
Série 3	246	31	768	317	1.362
Série 4 e 5	7.264	3.633	26.438	-	37.335
Série 6	1.684	-	23.864	860	26.408
Série 7	16.553	1.429	135.757	4.112	157.851
Série 8	10.584	549	55.473	6.610	73.216
Série 9	2.146	311	10.722	-	13.179
Série 10	2.960	1	9.360	-	12.321
Série 11	16.927	7	11.522	2.800	31.256
Série 12	10.426	-	70.767	43	81.236
Série 13	12.037	-	101.873	-	113.910
Série 14	14.667	2	131.157	-	145.826
Série 15	3.425	1	55.255	-	58.681
Série 16	93.817	-	330.630	-	424.447
Série 17 e 18	628.494	24.832	2.363.527	-	3.016.853
Série 19 e 20	4.820	398	8.581	1.649	15.448
Série 23	15.085	2	16.149	894	32.130
Série 24	6.439	421	39.981	574	47.415
Série 25	13.418	1.076	70.407	-	84.901
Série 26	2.277	-	33.583	-	35.860
Série 27	10.098	-	42.554	-	52.652
Série 28	18.291	-	86.230	-	104.521
Série 29 e 30	1.211	2.423	7.892	99	11.625
Série 31 e 32	2.850	311	8.937	232	12.330
Série 33	23.036	-	256.384	-	279.420
Série 35-36	8.883	38	54.155	1.794	64.870
Série 37	9.338	1.486	45.832	1.720	58.376
Série 38	3.143	-	31.041	-	34.184
Série 39	3.651	-	26.402	-	30.053
Série 40	2.794	13.472	38.000	1.475	55.741
Série 41	4.074	-	26.952	-	31.026
Série 42	20.539	-	259.719	-	280.258
Série 43	12.497	1.009	56.391	-	69.897
Série 45	9.690	87	41.863	608	52.248
Série 46	32.135	18.676	38.023	731	89.565
Série 47	597	-	68.981	-	69.578
Série 51	7.619	-	67.768	-	75.387
Total	1.038.178	71.036	4.665.317	25.737	5.800.268

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ápice Securitizadora S.A.

Versão: 1

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

A composição passiva do balanço patrimonial fiduciário de 31 de dezembro de 2014 está demonstrada na tabela abaixo:

Operações	Circulante		Não circulante		Total passivo
	Certificado de recebíveis imobiliários	Contas a pagar	Certificado de recebíveis imobiliários	Contas a pagar	
Série 1	1.314	361	4.004	361	6.040
Série 2	3.173	425	9.005	828	13.431
Série 3	295	54	860	309	1.518
Série 4 e 5	7.489	3.956	27.816	-	39.261
Série 6	1.642	-	23.087	848	25.577
Série 7	15.880	1.915	135.218	3.466	156.479
Série 8	10.338	1	55.991	5.756	72.086
Série 9	2.109	256	10.758	-	13.123
Série 10	2.968	1	9.943	-	12.912
Série 11	14.487	2	14.370	3.262	32.121
Série 12	9.643	37	71.532	5	81.217
Série 13	11.982	-	102.290	-	114.272
Série 14	10.789	2	132.384	-	143.175
Série 15	3.341	1	53.784	-	57.126
Série 16	93.501	-	333.205	-	426.706
Série 17 e 18	602.156	25.154	2.563.753	-	3.191.063
Série 19 e 20	4.331	1.593	9.271	1.387	16.582
Série 23	11.167	-	20.054	869	32.090
Série 24	6.351	458	40.589	558	47.956
Série 25	13.069	946	71.673	-	85.688
Série 26	2.256	-	33.433	-	35.689
Série 27	9.665	-	41.365	-	51.030
Série 28	17.491	-	84.089	-	101.580
Série 29 e 30	1.145	85	7.712	3.693	12.635
Série 31 e 32	2.758	630	9.390	226	13.004
Série 33	22.960	-	255.269	-	278.229
Série 35 e 36	8.618	9	54.034	2.205	64.866
Série 37	9.105	4.291	45.204	1.673	60.273
Série 38	3.131	-	30.970	-	34.101
Série 39	2.704	-	26.591	-	29.295
Série 40	14.029	2.588	40.415	1.434	58.466
Série 41	2.916	-	27.174	-	30.090
Série 42	20.395	-	258.177	-	278.572
Série 43	12.465	1.003	57.609	-	71.077
Série 45	7.722	-	42.472	592	50.786
Série 46	31.700	18.197	38.488	713	89.098
Total	995.085	61.965	4.741.979	28.185	5.827.214

25.2. Caixa e equivalente de caixa

O montante em 31 de março de 2015 de R\$59.196 registrado como caixa e equivalente de caixa encontra-se disponível, ou seja, com liquidez imediata, saldo com movimentação disponível nas contas correntes centralizadoras das operações.

O montante em 31 de dezembro de 2014 de R\$61.965 registrado como caixa e equivalente de caixa encontra-se disponível, ou seja, com liquidez imediata, saldo com movimentação disponível nas contas correntes centralizadoras das operações.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ápice Securitizadora S.A.

Versão: 1

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

25.3. Aplicações financeiras

A composição das aplicações financeiras do balanço patrimonial fiduciário em 31 de março de 2015 está demonstrada na tabela abaixo:

Operações	CDB	Aplicações compromissadas	Aplicações financeiras
Série 1	-	370	370
Série 2	849	-	849
Série 3	317	-	317
Série 6	-	860	860
Série 7	3.388	724	4.112
Série 8	2.398	4.212	6.610
Série 11	208	2.592	2.800
Série 12	5	38	43
Série 19 e 20	458	1.191	1.649
Série 23	-	894	894
Série 24	-	574	574
Série 29 e 30	-	99	99
Série 31 e 32	232	-	232
Série 35-36	-	1.794	1.794
Série 37	-	2.148	2.148
Série 40	-	1.475	1.475
Série 45	-	608	608
Série 46	731	-	731
Total	8.586	17.579	26.165

A composição das aplicações financeiras do balanço patrimonial fiduciário em 31 de dezembro de 2014 está demonstrada na tabela abaixo:

Operações	CDB	Aplicações compromissadas	Aplicações financeiras
Série 1	-	361	361
Série 2	828	-	828
Série 3	309	-	309
Série 6	-	848	848
Série 7	3.296	170	3.466
Série 8	2.367	3.389	5.756
Série 11	256	3.006	3.262
Série 12	5	-	5
Série 19 e 20	-	1.387	1.387
Série 23	-	869	869
Série 24	-	558	558
Série 29 e 30	-	3.693	3.693
Série 31 e 32	226	-	226
Série 35 e 36	-	2.205	2.205
Série 37	-	1.673	1.673
Série 40	-	1.434	1.434
Série 45	-	592	592
Série 46	713	-	713
Total	8.000	20.185	28.185

As aplicações compromissadas e CDB referem-se aos valores aplicados em bancos considerados de primeira linha referentes aos fundos de liquidez e reserva das operações com rentabilidade média de 99,5% do CDI.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ápice Securitizadora S.A.

Versão: 1

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)

25.4. Contas a receber

Referem-se a operações de aquisição de recebíveis imobiliários, efetuadas de acordo com as Leis nº 9.514/97 e nº 10.931/04, as quais dispõem, respectivamente, sobre os Certificados de Recebíveis Imobiliário (CRI) e as Cédulas de Crédito Imobiliário - CCI (em conjunto "Títulos Imobiliários").

Foi instituído o regime fiduciário para os recebíveis nos termos do artigo 9º da Lei nº 9.514/97 e artigo 23 da Lei nº 10.931/04, os quais passaram a constituir patrimônio separado com o propósito exclusivo de lastrear os referidos títulos imobiliários, não se confundindo, portanto, com o patrimônio da Companhia.

25.5. Contas a pagar

O saldo registrado na conta de contas a pagar está relacionado com as liberações aos cedentes e em algumas operações as liberações das cessões de crédito que ocorrem mediante avanço de obras, fundos de reserva e valores a repassar aos cedentes das operações referentes a excedentes recebidos sendo esta uma garantia, estes recursos ficam aplicados em bancos considerados de primeira linha com rendimentos compatíveis aos de mercado e que são repassados aos cedentes auferidos com rendimento líquido.

25.6. Certificado de recebíveis imobiliários

Representa os valores a pagar aos investidores, detentores dos CRI circulante e não circulante.

25.7. Informações complementares sobre a emissão dos Certificados de Recebíveis Imobiliários

Conforme previsto no artigo 3º da Instrução da CVM nº 414, de 30 de dezembro de 2004, apresentamos a seguir os seguintes dados relativos a:

- Aquisição, retrocessão, pagamento e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI.
- Atualização trimestral dos relatórios de classificação de risco dos CRI emitidos a que se refere o parágrafo 7º do artigo 7º da referida Instrução, se for o caso.

25.8. Aquisições do período

Série	Data de emissão	Valor de emissão
47	30/01/2015	68.400
51	13/01/2015	75.000

25.9. Retrocessões

O montante de R\$197 da 19ª e 20ª série de Certificado de Recebíveis em que a cedente e cada uma das Coobrigadas obriga-se a recomprar e adquirir qualquer um dos Créditos Imobiliários Venda e Compra ou sua totalidade até a amortização total dos CRI até 180 decorridos da data de emissão do Habite-se Parcial ou a data de 30 de junho de 2015. A verificação de mora reiterada dos Devedores, assim considerada a falta de pagamento de três prestações consecutivas ou alternadas, a contar da data do vencimento da terceira delas.

Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Ápice Securitizadora S.A.

Versão: 1

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2015
(Em milhares de reais)**25.10. Pagamentos**

Os pagamentos dos créditos vinculados à emissão de CRI foram realizados no prazo e nas condições determinadas quando de sua aquisição.

25.10. Inadimplência

Não ocorreram inadimplências no trimestre findo em 31 de março de 2015.

25.11. Rating

As emissões das séries 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47 e 51 foram realizadas em conformidade com a Instrução CVM nº 476, a qual não menciona a obrigatoriedade de atualização trimestral dos relatórios de classificação de risco dos CRI.

26. Demandas judiciais

Com base na opinião dos assessores legais da Companhia e avaliação da Administração, não foram registradas provisões para contingências, e tampouco divulgadas informações, pois não ocorreram processos classificados como de perda provável e possível.

27. Operações por segmento

Em 31 de julho de 2009, a CVM emitiu a Deliberação nº 582, que aprovou o CPC 22- Informações por Segmento que é equivalente ao IFRS 8 - Segmentos Operacionais. O CPC 22 é mandatário para as demonstrações financeiras cujos exercícios se encerram a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. O CPC 22 requer que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos sobre os componentes da entidade que sejam regularmente revisados pelo mais alto tomador de decisões, com o objetivo de alocar recursos aos segmentos, bem como avaliar suas performances.

A Administração efetuou a análise mencionada anteriormente e concluiu que a Companhia opera com um único segmento (securitização de recebíveis imobiliários) e por isso considera que nenhuma divulgação adicional por segmento seja necessária.

28. Outras informações

Em atendimento à instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada para revisar as informações trimestrais de 31 de março de 2015 da Ápice Securitizadora S.A. não prestou outros serviços que não o de auditoria externa.

29. Eventos subsequentes

Não houve evento subsequente passível de divulgação, no âmbito do CPC 24 - Evento subsequente.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos

Acionistas e Administradores da

Ápice Securitizadora S.A.

São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Ápice Securitizadora S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2015.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

João Ricardo P. Costa

Contador CRC-1RJ066748/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

A Companhia não possui conselho fiscal ou órgão equivalente.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Eu, Fernando Cesar Brasileiro, brasileiro, administrador de empresas, separado judicialmente, portador da Cédula de Identidade RG nº 17.025.342/SSP-SP , inscrito no CPF/MF sob o nº. 082.354.358-70 , na qualidade de diretor de relações com investidores da Ápice Securitizadora S.A., sociedade anônima inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 12.130.744/0001-00 com sede na Avenida Santo Amaro, 48 1º andar, conjunto 12, Itaim Bibi, São Paulo, SP, CEP 04506-000 declaro para os fins do artigo 25 da Instrução nº 480, de 07 de dezembro de 2009 que:

(i) revi, discuti e concordei com as informações trimestrais findas em 31 de março de 2015

Eu, Arley Custódio Fonseca, brasileiro, administrador de empresas, casado, portador da Cédula de Identidade RG nº 27.946.485-X /SSP-SP , inscrito no CPF/MF sob o nº. 307.140.588-07 , na qualidade de diretor de estruturação e operações da Ápice Securitizadora S.A., sociedade anônima inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 12.130.744/0001-00 com sede na Avenida Santo Amaro, 48 1º andar, conjunto 12, Itaim Bibi, São Paulo, SP, CEP 04506-000 declaro para os fins do artigo 25 da Instrução nº 480, de 07 de dezembro de 2009 que:

(i) revi, discuti e concordei com as informações trimestrais findas em 31 de março de 2015

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Eu, Fernando Cesar Brasileiro, brasileiro, administrador de empresas, separado judicialmente, portador da Cédula de Identidade RG nº 17.025.342/SSP-SP , inscrito no CPF/MF sob o nº. 082.354.358-70 , na qualidade de diretor de relações com investidores da Ápice Securitizadora S.A., sociedade anônima inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 12.130.744/0001-00 com sede na Avenida Santo Amaro, 48 1º andar, conjunto 12, Itaim Bibi, São Paulo, SP, CEP 04506-000 declaro para os fins do artigo 25 da Instrução nº 480, de 07 de dezembro de 2009 que:

(i) revi, discuti e concordei com as opiniões expressas no Parecer dos Auditores Independentes contratados pela Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes , referente as informações trimestrais findas em 31 de março de 2015.

Eu, Arley Custódio Fonseca, brasileiro, administrador de empresas, casado, portador da Cédula de Identidade RG nº 27.946.485-X /SSP-SP , inscrito no CPF/MF sob o nº. 307.140.588-07 , na qualidade de diretor de estruturação e operações da Ápice Securitizadora S.A., sociedade anônima inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 12.130.744/0001-00 com sede na Avenida Santo Amaro, 48 1º andar, conjunto 12, Itaim Bibi, São Paulo, SP, CEP 04506-000 declaro para os fins do artigo 25 da Instrução nº 480, de 07 de dezembro de 2009 que:

(i) revi, discuti e concordei com as opiniões expressas no Parecer dos Auditores Independentes contratados pela Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes , referente as informações trimestrais findas em 31 de março de 2015.